

O EGO NOS ENGANA. A HUMILDADE NOS LIBERTA.

Ainor Francisco Lotério

O maior inimigo da realização humana não está fora de nós, mas dentro de nós. O ego nos faz acreditar que somos o centro do mundo; a humildade nos revela que somos parte de uma grande missão. Quando o ego diminui, a consciência cresce, os relacionamentos amadurecem e a vida encontra seu verdadeiro sentido.

“O ego procura aplausos; a humildade constrói legados.”

“Quem precisa provar constantemente o próprio valor ainda não descobriu a força silenciosa da humildade.”

O ego é uma das maiores ilusões da condição humana. Ele nos convence de que somos indispensáveis, de que tudo deve acontecer conforme a nossa vontade e de que a felicidade depende do reconhecimento dos outros. Alimenta comparações, desperta vaidades, cria disputas e transforma diferenças em rivalidades. Viktor Frankl, ao refletir sobre a busca de sentido mesmo nas circunstâncias mais extremas, demonstrou que a verdadeira realização humana não nasce da afirmação do ego, mas da entrega a algo maior do que si mesmo.

Por isso, quanto maior o ego, menor a capacidade de aprender. Quanto maior a necessidade de aparecer, menor a disposição para servir. O ego cria uma falsa grandeza que depende permanentemente da aprovação alheia. Vive de aplausos, elogios e reconhecimento. E, justamente por depender disso, torna-se frágil.

A ORIGEM DAS PALAVRAS

A etimologia ajuda a compreender a profundidade do que dizemos. Por trás de cada palavra há uma história que revela intenções, valores e modos de ver o mundo.

Egoísmo

A palavra egoísmo deriva do latim ego, que significa simplesmente “eu”. Originalmente, ego não tinha sentido negativo algum, era apenas a forma de dizer “eu”. O problema surge quando esse “eu” passa a ocupar o centro de tudo, colocando os interesses pessoais acima do bem comum. Na Filosofia e na Psicologia, o egoísmo é entendido como uma postura excessivamente autocentrada, na qual a pessoa perde a capacidade de enxergar a realidade e o valor do outro. Em síntese, egoísmo é a hipertrofia do “eu”.

“Egoísmo é a hipertrofia do eu.”

Humildade

A palavra humildade vem do latim humilitas, derivada de humilis, que significa “próximo da terra”, “baixo”, “simples”. Por sua vez, humilis deriva de humus, palavra que designa a terra fértil, o solo de onde brota a vida. Esse é um simbolismo extraordinário.

Ser humilde não significa ser inferior nem submisso. Significa manter os pés no chão, reconhecer a

própria realidade, saber quem se é, reconhecer os próprios limites e também os próprios talentos, sem orgulho nem falsa modéstia. Na tradição cristã, a humildade é considerada a mãe de todas as virtudes, porque abre espaço para a verdade, para a aprendizagem, para o serviço e para o amor. O teólogo Timothy Keller descreve essa condição como um ego transformado, aquele que já não precisa se defender nem se exaltar, porque encontrou sua identidade em algo mais estável do que a própria imagem.

“Humildade é viver com os pés no chão e o coração aberto.”

O EGO NOS ENGANA

O ego promete liberdade, mas produz dependência. Faz-nos acreditar que nossa felicidade está em sermos vistos, admirados e lembrados. Entretanto, a verdadeira liberdade nasce quando deixamos de viver para a imagem que os outros fazem de nós. A pesquisadora Brené Brown mostrou que é justamente na vulnerabilidade, e não na perfeição projetada para os outros, que reside a coragem de viver de forma autêntica.

A história demonstra que os grandes líderes, educadores, cooperativistas, cientistas e homens de fé foram aqueles que compreenderam uma verdade simples: ninguém realiza grandes obras sozinho. Toda construção humana nasce da cooperação, da confiança e da capacidade de reconhecer o valor das outras pessoas.

O ego fecha portas porque transforma o diálogo em disputa. A humildade abre caminhos porque transforma diferenças em oportunidades de crescimento.

A HUMILDADE NOS LIBERTA

Ser humilde não significa pensar menos de si mesmo. Significa pensar menos em si mesmo e mais no bem comum.

A humildade permite reconhecer erros sem perder a dignidade, aprender sem sentir vergonha, ensinar sem arrogância e liderar sem autoritarismo. Ela fortalece as relações humanas porque substitui a competição pela colaboração.

Quem cultiva a humildade compreende que sua maior grandeza não está em ocupar o centro das atenções, mas em deixar marcas positivas na vida das pessoas. O humilde não precisa diminuir ninguém para crescer. Sua autoridade nasce do exemplo, sua influência nasce da coerência e seu legado nasce do serviço.

Talvez seja essa uma das maiores conquistas da maturidade: abandonar a necessidade de ser importante para descobrir a alegria de ser útil.

UMA REFLEXÃO FILOSÓFICA

Enquanto o egoísmo nasce do ego, do “eu acima de tudo”, a humildade nasce do humus, da terra que acolhe a semente, sustenta a árvore e alimenta a vida.

Quem vive apenas para si torna-se isolado; quem permanece ligado ao humus, à terra, produz

frutos. Quanto mais uma árvore cresce para o céu, mais precisa aprofundar suas raízes na terra. Assim também acontece com o ser humano: quanto maiores são suas responsabilidades, mais indispensável se torna a humildade.

A verdadeira grandeza nunca está em elevar o ego, mas em aprofundar as raízes da humildade.

LEITURAS COMPLEMENTARES NO PORTAL LOTÉRIO

Do Egoísmo ao Sinodalismo: Cooperativismo, Associativismo e a Grande Fraternidade da Casa Comum

<https://loterio.com.br/do-egoismo-ao-sinodalismo-cooperativismo-associativismo-e-a-grande-fraternidade-da-casa-comum/>

O Apego Material Nos Afasta de Nossa Essência

<https://loterio.com.br/o-apego-material-nos-afasta-de-nossa-essencia/>

Humildade: O Alicerce que Sustenta a Liderança e Renova o Cooperativismo

<https://loterio.com.br/humildade-o-alicerce-que-sustenta-a-lideranca-e-renova-o-cooperativismo/>

O Alicerce da Cooperação: A Humildade como Motor da Participação e da Doutrina Cooperativista

<https://loterio.com.br/o-alicerce-da-cooperacao-a-humildade-como-motor-da-participacao-e-da-doutrina-cooperativista/>

SOBRE O AUTOR

Ainor Francisco Lotério é engenheiro agrônomo, bacharel em Filosofia e Teologia, mestre em Gestão Pública, com especializações em Psicopedagogia, Comunicação e Extensão Rural. Palestrante e consultor nas áreas de Motivação, Cooperativismo, Liderança e Desenvolvimento Humano. Diácono permanente da Igreja Católica, tem dedicado décadas à formação humana e à cultura do pertencimento em centenas de organizações, cooperativas e instituições. www.ainor.com.br | www.loterio.com.br

Ainor Francisco Lotério • Palestrante e Consultor • www.ainor.com.br • Camboriú, Santa Catarina, Brasil

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANKL, Viktor E. Em Busca de Sentido: Um Psicólogo no Campo de Concentração. Petrópolis: Vozes, 2014.

BROWN, Brené. A Coragem de Ser Imperfeito. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

KELLER, Timothy. Ego Transformado: A Humildade que Brota do Evangelho e Traz a Verdadeira Alegria. São Paulo: Vida Nova, 2013.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Fundamenta a virtude como justo meio, referência clássica para compreender o equilíbrio entre autoestima saudável e soberba.)

SANTO AGOSTINHO. Confissões. Tradução de Maria Luiza Jardim Amarante. São Paulo: Paulus, 1997. (Obra fundamental da tradição cristã sobre a humildade como caminho de autoconhecimento e conversão interior.)

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Do Egoísmo ao Sinodalismo: Cooperativismo, Associativismo e a Grande Fraternidade da Casa Comum. Portal Lotério. Disponível em: www.loterio.com.br/do-egoismo-ao-sinodalismo-cooperativismo-associativismo-e-a-grande-fraternidade-da-casa-comum/

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Humildade: O Alicerce que Sustenta a Liderança e Renova o Cooperativismo. Portal Lotério. Disponível em: www.loterio.com.br/humildade-o-alicerce-que-sustenta-a-lideranca-e-renova-o-cooperativismo/